

## TOLERÂNCIA DE SEMENTES DE ACEROLEIRA AO DESSECAMENTO E AO CONGELAMENTO

SILVA, Silvio Cortez<sup>1</sup>; CARVALHO, José Edmar Urano de<sup>2</sup>

Diásporos de aceroleira (*Malpighia glabra* L.) foram submetidos a dessecamento e a congelamento com o objetivo de verificar se sementes dessa espécie podem ser conservadas em bancos de germoplasma pelos processos convencionais de armazenamento. Os diásporos foram extraídos de frutos em completo estágio de maturação, caracterizados pela coloração vermelha brilhante do epicarpo e pela consistência mole da polpa. Imediatamente após a extração, os diásporos foram enxugados superficialmente em papel absorvente e divididos em duas porções. A primeira foi semeada logo após o enxugamento superficial, ocasião em que o grau de umidade dos diásporos e das sementes apresentavam valores de 68,2% e 32,8%, respectivamente. O restante foi submetido à secagem em ambiente com ar condicionado e em dessecador contendo sílica-gel, o que possibilitou a redução do grau de umidade dos diásporos para 5,8% e das sementes para 5,3%. Parte dos diásporos foi semeado logo após o dessecamento e a outra parte após permanecerem 60 dias expostos à temperatura de 18°C. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Cada parcela foi representada por 50 sementes. Os resultados obtidos evidenciaram que a semente de aceroleira apresenta comportamento tipicamente ortodoxo, suportando dessecamento e congelamento, podendo, portanto, ser conservada na forma de germoplasma-semente.

---

1.. Bolsista do PIBIC / CNPq / EMBRAPA / FCAP

2. Orientador EMBRAPA / CPATU